



VEREDICTO

Tribunal compra prédio da prefeitura de São José por R\$ 14 milhões



Tribunal de Justiça catarinense poderá ocupar, definitivamente, a sede da prefeitura de São José a partir do dia 1º de dezembro

O Tribunal de Justiça adquiriu, ao final do mês passado, o prédio que abriga a sede do Poder Executivo de São José. A negociação, após quase um ano de tratativas, foi fechada por R\$ 14 milhões – valor apontado por peritos oficiais da Caixa Econômica Federal.

O Judiciário, desta forma, torna-se proprietário de um terreno com 12,6 mil metros quadrados e de uma edificação com 5,5 mil metros quadrados.

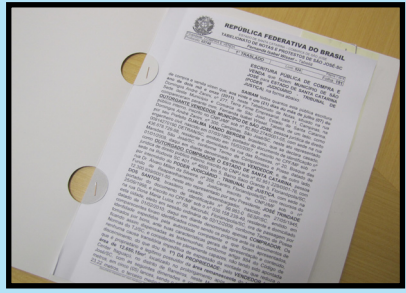
O Tribunal de Justiça vai pagar o valor acordado em seis parcelas – as duas primeiras de R\$ 5 milhões e as quatro últimas de R\$ 1 milhão.

Há, entre as cláusulas do contrato, determinação para que o Tribunal possa ocupar duas áreas menores, de 90 e 78 metros quadrados, em 1º de agosto e 1º de setembro, respectivamente, para facilitar a instalação de novas varas naquela unidade jurisdicional.

“Para nós era vital adquirir este prédio, pois a atual sede não comporta mais nossos serviços e, de outra forma, teríamos que sair daqui para procurar novo endereço”, afirmou o presidente do TJ logo após assinar o contrato, em rápida solenidade realizada no gabinete do prefeito Djalma Berger.



Presidente do TJ, desembargador José Trindade dos Santos, e o prefeito de São José, Djalma Berger, na assinatura do contrato



Mutirão Carcerário em SC resulta na liberdade de quase 1,5 mil presos

O 1º Mutirão Carcerário de Santa Catarina, realizado de 13 de junho a 13 de julho em penitenciárias e presídios do Estado, resultou na liberação de 1.491 presos - índice que representa quase 10% da massa carcerária catarinense de 15 mil homens.

Os dados foram divulgados pelo juiz auxiliar do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luciano Losekann. Ele ressaltou, entretanto, que 7.123 processos de execução penal e de prisão provisória foram mantidos, por estar em situação de completa regularidade. Na área específica de execução penal, aliás, 97,62% dos 7.914 processos analisados apresentavam tramitação regular no momento da aferição.

O mutirão, realizado sob a coordenação conjunta do CNJ e da Coordenadoria de Execução Penal, Infância e Juventude (Cepij) do TJ, contou com a

colaboração de magistrados, promotores, advogados, defensores públicos federais e servidores, e atingiu 53% da massa carcerária em Santa Catarina.



Os processos do Mutirão foram analisados no Salão do Júri da comarca da Capital, no qual mais de 70 pessoas trabalharam



Solenidade de encerramento aconteceu no Salão Nobre da Presidência e reuniu magistrados e autoridades locais



Durante vistoria no Complexo Penitenciário da Agrônômica, juízes detectaram muitos problemas que merecem atenção



No Presídio Feminino da Capital não foi diferente. Problemas de insalubridade e situação improvisada são as principais queixas



Esmesc comemora seu Jubileu de Prata



A Escola Superior da Magistratura (Esmesc) funciona no mesmo prédio da AMC, no bairro Itacorubi, em Florianópolis

Com uma programação variada, a Escola Superior de Magistratura de Santa Catarina (Esmesc) festejou na última semana seus 25 anos de fundação. Com o tema "A difícil arte de julgar", uma exposição dos trabalhos inscritos no Concurso Cultural, nas modalidades de

literatura e música, abriu as comemorações.

As comemorações do Jubileu de Prata da Esmesc tiveram, ainda, encontro de alunos, palestras e o XXV Encontro do Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (Copedem). Sua solenidade de abertura foi marcada pela presença de representantes de diretores de Escolas de Magistratura de 20 estados.

O encerramento dos festejos aconteceu na sede balneária da AMC/Esmesc. "Temos orgulho em dizer que mais da metade dos magistrados do Estado passaram pelos nossos bancos escolares", frisou o diretor da Escola, juiz Sílvio José Franco.

Plano Plurianual 2012-2015



Em mais uma etapa da elaboração do Plano Plurianual de Investi-

mentos 2012-2015, a direção do TJ reuniu-se com entidades de classe previamente convidadas - dirigentes da AMC, Sindicato dos Servidores do Judiciário de Santa Catarina (Sinjus) e Sindicato dos Oficiais de Justiça de Santa Catarina (Sindojus-SC) - para esclarecimentos sobre o PPA. A AMC e o Sindojus-SC se fizeram presentes.

Avaliações do Programa 5 S



O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Trindade dos Santos, entregou os resultados das avaliações de ambiente de trabalho do Programa 5 S aos representantes dos 93 setores que participaram do ciclo de avaliação. O programa, coordenado pela Assessoria de Planejamento (Asplan), é responsável pela aplicação dos cinco sentidos no ambiente de trabalho: utilização, ordenação, limpeza, saúde e autodisciplina.

TJ adota o "papa-bituca"



A Seção de Gestão Ambiental do TJ instalou nas áreas externas das Torres I e II do TJ, na unidade da rua Presidente Coutinho e nas dependências do Fórum de Otacílio Costa, um equipamento chamado de "papa-bitucas", para recolher as guimbas de cigarro dos fumantes. Com isso, o TJ passa a integrar a chamada Rede Papel Bituca.

As xepas, após devidamente separadas e embaladas, seguirão para São Paulo, onde serão recicladas e reaproveitadas na confecção de cinzeiros, cadernos e outros materiais gráficos.

Memória do Poder Judiciário

120
anos

FALTAM 58 DIAS

O desembargador Érico Ennes Torres assumiu a presidência do TJ em 1º de janeiro de 1936, e ficou no cargo até 1942. O magistrado era o presidente da Corte na época em que ela completou 50 anos. O desembargador foi o primeiro presidente do TRE/SC, em 1932 (quando vice-presidente do TJ), e um dos fundadores do curso de Direito da UFSC.



Perfil: Karine Stier Vieira



Karine Stier Vieira, assessora jurídica da juíza Mônica de Lucca Pasold, da comarca de Indaial, tem a dança como seu combustível. Desde os três anos de idade, a bacharel em Direito pela UFSC já fez balé, jazz e patinação artística, e foi baliza de banda marcial, em que fazia coreografias. Hoje, pratica dança de salão. "Comecei o balé por indicação médica, para corrigir meus pés. Depois, tornou-se paixão", disse.

A jovem de 28 anos confessou que gostava de ficar entre os primeiros nas apresentações. "Eu ficava muito brava

quando a coreógrafa me colocava atrás, sempre queria ser a da frente!". Na época da faculdade, Karine estagiou no gabinete do desembargador Luiz César Medeiros.

O pai, advogado em Joinville, gostaria que a filha fosse médica. "Com 7 anos de idade eu já sabia que queria ser juíza, aí ninguém tirou essa ideia de mim", lembra. No momento, a joinvilense estuda para o Concurso da Magistratura, e ainda quer praticar mais uma modalidade de dança, do ventre ou sapateado. "Quero ser juíza e, quando me aposentar, ser uma velhinha dançarina de

tango em Buenos Aires", brinca.



Karine, primeira da fila, na banda marcial, em que foi baliza

Em Buenos Aires, a servidora mostra sua paixão pela dança assistindo ao tango em passeio pelo Caminito

